Saúde Bucal: Letramento e Condições Sociais

Autor(res)

Manuella Carolini Maréco Lamarão
Marilia Graziela Barbosa Goncalves
João Victor Guedes Dias
Sara Wanne Alves Silva
Thalis Jadeson Rodrigues Souza
Sarah Moita Alves
Rafael Wendel Alves Pantoja
Livia Santos De Melo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

O letramento em saúde bucal refere-se à capacidade de compreender e aplicar informações para tomar decisões conscientes sobre a saúde oral (Costa et al., 2023). Quando limitado, está associado ao aumento de doenças bucais, perda dentária e baixa adesão aos tratamentos (Tenani et al., 2020). No Brasil, fatores como baixa escolaridade, renda e acesso à informação agravam essa realidade, especialmente entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) (Santos, 2022). Por outro lado, indivíduos com maior letramento apresentam melhores desfechos clínicos e mais autonomia no autocuidado (Martins, 2015). Compreender esse fenômeno no contexto da saúde coletiva é fundamental para desenvolver políticas públicas eficazes e equitativas.

Objetivo

Analisar o impacto do letramento em saúde bucal sobre os indicadores de saúde coletiva, considerando sua relação com fatores socioeconômicos e o acesso aos serviços odontológicos no SUS.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado nas clínicas odontológicas da Faculdade Anhanguera de Macapá, com o objetivo de investigar o nível de letramento em saúde bucal de pacientes atendidos, relacionando-o a variáveis clínicas como cárie, integridade dentária e bolsas periodontais. Participaram indivíduos de 12 a 80 anos, divididos em dois grupos: adolescentes e adultos/idosos. A coleta ocorreu presencialmente com um formulário estruturado no Google Forms, contendo dados sociodemográficos e perguntas sobre saúde bucal. Os participantes também realizaram a leitura de palavras técnicas, extraídas de material orientado pela banca, como medida prática do letramento funcional. Após o questionário, realizou-se exame clínico em condições de biossegurança. Os dados foram encaminhados à banca científica para análise estatística descritiva, visando identificar padrões e correlações.

Resultados e Discussão

A pesquisa indicou maior adesão entre mulheres, que apresentaram melhores condições bucais. Homens demonstraram resistência e maior prevalência de alterações, o que pode estar relacionado a fatores culturais e comportamentais (Martins, 2015). Indivíduos com baixa escolaridade e renda mostraram desconforto na coleta de dados, sugerindo baixo letramento em saúde, o que limita o acesso e a autonomia em relação aos cuidados odontológicos (Costa et al., 2023). Adolescentes também apresentaram baixa adesão, possivelmente devido à desvalorização da saúde bucal nessa fase da vida (Tenani et al., 2020). Os dados reforçam a desigualdade no acesso aos serviços e à compreensão dos cuidados. A maior ocorrência de alterações bucais em pessoas com baixo letramento mostra a importância de considerar essa variável nas ações de atenção primária (Santos, 2022).

Conclusão

Conclui-se que baixos níveis de letramento em saúde bucal estão associados a piores condições clínicas e desigualdades sociais. A promoção da educação em saúde é essencial para melhorar indicadores coletivos e fortalecer políticas públicas como o Brasil Sorridente.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Tenani, C. F., Silva, M. V. R., Cortellazzi, K. L., & Mialhe, F. L. (2020). Letramento em saúde bucal e variáveis associadas à autopercepção de saúde bucal em adultos e idosos usuários da atenção básica. Ciência & Saúde Coletiva, 25(12), 4875–4886.
Martins, A. M. E. B. L. (2015). Alfabetização em saúde bucal: uma revisão da literatura. Revista de Odontologia da UNESP, 44(3), 154–160. • Costa, S. M., Martins, C. C., Bonan, P. R. F., Paiva, S. M., & Pordeus, I. A. (2023). O papel da literacia em saúde como fator associado às perdas dentárias. Revista de Saúde Pública, 57, 116.
Santos, T. S. C. (2022). Letramento em saúde bucal de pais de crianças em tratamento oncológico: estudo em hospital público do sul do Brasil [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina].